

Repsol incorporou mais de 112 mil m3 de biocombustíveis em 2023

2 de Janeiro, 2024

A **Repsol** terminou 2023 com mais de **112.000 m3 de biocombustíveis incorporados nos combustíveis líquidos rodoviários da marca em Portugal**, um aumento de 11% em comparação com 2022. Esta incorporação permitiu reduzir cerca de 290 quilotoneladas de CO2 no setor da mobilidade.

Ao longo do último ano, a empresa caminhou a passos largos rumo a uma maior sustentabilidade, destacando-se pela introdução do combustível 100% renovável. Trata-se de um biocombustível avançado, produzido a partir de resíduos orgânicos, que apresenta zero emissões líquidas durante a sua utilização. Esta conquista representa não apenas um marco na procura por fontes mais sustentáveis de energia, mas também uma solução proeminente para descarbonizar, especialmente, o setor de transporte pesado.

A multienergética fecha o ano com 15 estações de serviço de abastecimento desta solução de combustível, em Portugal: Alcochete, Antuã, Vila Nova de Gaia, Vila Nova da Rainha, Grândola A e B, 2.ª Circular Aeroporto N-S, 2.ª Circular Benfica Estádio, Canal Caveira, Coima, Ermesinde, São João da Batalha, Condeixa, Santa Iria da Azóia e Padrão Moreira. Entre julho e dezembro, foram poupadas mais de 840 toneladas de emissões de CO2 e sedimentando o compromisso da Repsol para tornar o planeta mais sustentável e menos poluído.

“Os combustíveis 100% renováveis, representam uma alternativa tangível para os portugueses, oferecendo um contributo efetivo e imediato no combate às alterações climáticas”, afirma **Armando Oliveira, administrador-delegado da Repsol portuguesa**.

Neste contexto, o Laboratório Repsol do Terminal de Líquidos da Banática tem tido um papel crescente na introdução de combustíveis renováveis no mercado nacional. Com um percurso de mais de 100 anos, esta unidade destaca-se pela incorporação de biocombustíveis que se diferenciam dos combustíveis convencionais devido à utilização de resíduos – óleos alimentares usados, gorduras animais, resíduos florestais e alimentares, entre outros. De recordar, que a companhia está a construir, em Espanha, nas suas instalações em Cartagena, Região de Múrcia, a primeira fábrica de produção de biocombustíveis avançados, que permitirão a produção de 250 mil toneladas anuais de combustíveis a partir de resíduos. A construção deverá estar concluída nos próximos meses.

No Plano Estratégico 2021-2025 da Repsol, apresentado em novembro de 2020, emerge a orientação da empresa em direção a uma abordagem de multienergia e à progressiva redução das emissões. “Na Repsol estamos a caminhar para um futuro cada vez mais sustentável. Trabalhamos incessantemente para estabelecer um modelo que integre todas as tecnologias de descarbonização, baseado na melhoria da eficiência, no aumento da sua capacidade de produção

de eletricidade renovável, na produção de combustíveis renováveis, no desenvolvimento de novas soluções para os clientes, na economia circular e na promoção de projetos de vanguarda para reduzir a pegada de carbono da indústria”, remata Armando Oliveira.